



Um dia, o professor perguntou o que a gente vê quando fecha os olhos.
Uns responderam rapidinho: Nada! Outros disseram: Tudo preto!
O professor explicou que não precisamos dos olhos para ver.
E as respostas foram mudando...



Quando fecho os olhos...
Como num passe de “*magia*”, eu consigo viajar.
França, China, Angola ou Colômbia... Tudo sem sair do lugar !



Tradução:

-*magia*-
mágica
[ˈma.xja]



Quando fecho os olhos...
Posso ouvir os “*oiseaux*”, o vento e as ondas do mar.
Nada melhor pra relaxar!



Tradução:

-*oiseaux*-
pássaros
[wa.zo]



Quando fecho os olhos...
Sinto uma “*presence*” diferente.
Um arrepio que se sente quando algo observa a gente.



Tradução:

-*presence*-
presença
[ˈpɾɛzɐ̃s]



Quando fecho os olhos...
Percebo o caos na cidade. “*Schreie*”, música, obras e buzinas
que acabam com nossa tranquilidade.



Tradução:

-*schreie*-
gritos
[ˈʁaɪə]



Quando fecho os olhos...
Imagino um 城堡 encantado onde eu sou o rei e cavalgo um
unicórnio alado.



Tradução:

-城堡-
castelo
[Chéngbǎo]



Quando fecho os olhos...
Tento imaginar um mundo sem violência, sem desmatamento,
sem fome e sem “*inquinamento*”.



Tradução:

-*inquinamento*-
poluição
[ĩ.ki.na'mẽ.tu]



Um mundo para ver de olhos bem abertos e saber que
finalmente estamos no caminho certo.

O que vejo quando fecho os olhos

Texto e ilustrações

Alice Coelho
Ana Cecília Barandier
Davy Lucca Teixeira
Emily Santana
Guilherme Mendes
Heitor Bento
Helena Detoni
Lia Risperi
Luisa Souza
Maila Alves
Matheus Nogueira
Miguel Rolemberg
Mikaella Nepomuceno
Raquel Ribeiro
Renata Menezes
Theo Moraes

Orientação e revisão

Marlon Rodrigues de Oliveira